


**ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS
ACADEMIA REAL MILITAR (1811)
CURSO DE CIÊNCIAS MILITARES**

Luana Gouveia de Oliveira

**O SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA RELIGIOSA AOS CADETES DA ACADEMIA
MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS**

**Resende
2022**

	APÊNDICE II AO ANEXO B (NITCC) ÀS DIRETRIZES PARA A GOVERNANÇA DA PESQUISA ACADÊMICA NA AMAN TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE DIREITOS AUTORAIS DE NATUREZA PROFISSIONAL	AMAN 2022
---	---	----------------------

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE DIREITOS AUTORAIS DE NATUREZA PROFISSIONAL

TÍTULO DO TRABALHO: O SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA RELIGIOSA AOS CADETES DA ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS

AUTOR: LUANA GOUVEIA DE OLIVEIRA

Este trabalho, nos termos da legislação que resguarda os direitos autorais, é considerado de minha propriedade.

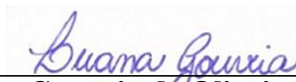
Autorizo a Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN) a utilizar meu trabalho para uso específico no aperfeiçoamento e evolução da Força Terrestre, bem como a divulgá-lo por publicação em revista técnica da Escola ou outro veículo de comunicação do Exército.

A AMAN poderá fornecer cópia do trabalho mediante ressarcimento das despesas de postagem e reprodução. Caso seja de natureza sigilosa, a cópia somente será fornecida se o pedido for encaminhado por meio de uma organização militar, fazendo-se a necessária anotação do destino no Livro de Registro existente na Biblioteca.

É permitida a transcrição parcial de trechos do trabalho para comentários e citações desde que sejam transcritos os dados bibliográficos dos mesmos, de acordo com a legislação sobre direitos autorais.

A divulgação do trabalho, em outros meios não pertencentes ao Exército, somente pode ser feita com a autorização do autor ou da Direção de Ensino da AMAN.

Resende - RJ, 24 de agosto de 2022.



Luana Gouveia de Oliveira – Cadete

Dados internacionais de catalogação na fonte

O48s OLIVEIRA, Luana Gouveia de
O serviço de assistência religiosa aos cadetes da AMAN. /
Luana Gouveia de Oliveira – Resende; 2022. 49 p. : il. color. ; 30
cm.

Orientador: Igor Oliveira Amaral
TCC (Graduação em Ciências Militares) - Academia Militar
das Agulhas Negras, Resende, 2022.

1.Assistência religiosa 2.Capelania militar 3.Conteúdos
Atitudinais 4.AMAN I. Título.

CDD: 355

Ficha catalográfica elaborada por Jurandi de Souza CRB-5/001879

Luana Gouveia de Oliveira

**O SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA RELIGIOSA AOS CADETES DA ACADEMIA
MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Ciências Militares, da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN, RJ), como requisito parcial para obtenção do título de **Bacharel em Ciências Militares**.

Orientador(a): Cap Igor Oliveira Amaral

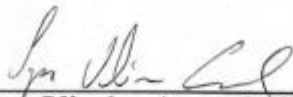
Luana Gouveia de Oliveira

**O SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA RELIGIOSA AOS CADETES DA ACADEMIA
MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS**

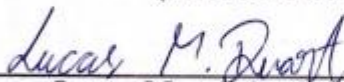
Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Ciências Militares, da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN, RJ), como requisito parcial para obtenção do título de **Bacharel em Ciências Militares**.

Aprovado em 26 de agosto de 2022.

Banca examinadora:



Igor Oliveira Amaral, Capitão
(Presidente/Orientador)



Lucas Magalhães Duarte, 1º Tenente



Rafael Genáio Sperotto, 1º Tenente

Dedico este trabalho à minha família, em especial à minha avó Iolanda (em memória), que sempre esteve ao meu lado.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, meu amor maior, a quem pertence toda a honra e toda a glória, pela misericórdia e graça em minha vida. Sempre ao meu lado em todos os momentos.

Agradeço também à minha família, pelo incondicional amor, apoio e incentivo. Meu pai, meu porto seguro, por nunca ter medido esforços para me proporcionar o melhor de tudo. Minha mãe, por estar sempre presente em minha vida. Minhas irmãs, por serem minhas melhores amigas, com quem sempre contei e sempre vou contar. Ao meu namorado, pela dedicação e companheirismo.

Aos meus companheiros de turma, com quem convivi intensamente durante os últimos anos, pelo companheirismo e pela troca de experiências que me permitiram crescer não só profissionalmente, mas como pessoa.

Por fim, ao meu orientador, pela paciência, dedicação e lealdade durante o desenvolvimento deste trabalho. Sem o auxílio do senhor, este trabalho não seria viável.

RESUMO

O SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA RELIGIOSA AOS CADETES DA ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS

AUTOR: Luana Gouveia de Oliveira
ORIENTADOR: Igor Oliveira Amaral

O Serviço de Assistência Religiosa vem sendo prestado desde o descobrimento do Brasil para garantir assistência religiosa e espiritual. Durante a formação dos futuros oficiais na AMAN, a assistência ocorre por meio da Capelania Militar, sendo realizadas atividades voltadas aos cadetes, a fim de fornecer apoio religioso, espiritual e, ainda, contribuir para a educação moral. Por não possuir como objetivo pregar religiões, a Capelania Militar abrange a participação de diversas doutrinas, ressalta-se, também, seu caráter voluntário. O objetivo deste trabalho é analisar como a Capelania Militar da AMAN auxilia o cadete no desenvolvimento de Conteúdos Atitudinais, concluindo sobre possíveis formas de estimular mais cadetes a participarem das atividades desenvolvidas pela Capelania Militar e dar mais visibilidade ao Serviço de Assistência Religiosa da AMAN. Para atingir tal finalidade, foi realizado um trabalho de caráter exploratório, descritivo e de campo, por meio de pesquisa bibliográfica, documental e levantamento, com abordagem qualitativa e quantitativa. Por meio da compilação e análise dos dados obtidos, concluiu-se que as atividades desenvolvidas pela capelania são essenciais no que tange ao reforço de determinados Conteúdos Atitudinais. Além disso, referente ao perfil religioso dos cadetes e da população brasileira, há semelhanças que representam as religiões com maior número de adeptos, as três religiões com mais seguidores são contempladas com as atividades da Capelania Militar da AMAN. No entanto, muito ainda precisa ser feito para a realização de atividades que contemplem mais doutrinas religiosas, buscando maximizar o número de cadetes frequentadores e os benefícios deste reforço. Ainda, foram levantadas sugestões para aumentar o número de assistidos por tal serviço.

Palavras-chave: Assistência Religiosa. Capelania Militar. Conteúdos Atitudinais. AMAN.

ABSTRACT

THE SERVICE OF RELIGIOUS ASSISTANCE TO THE CADETS OF ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS

AUTHOR: Luana Gouveia de Oliveira

ADVISOR: Igor Oliveira Amaral

The Religious Assistance Service has been provided since the discovery of Brazil to ensure religious and spiritual assistance. During the future officers' training in AMAN, assistance is provided through the Military Chaplaincy, where activities are carried out for the cadets in order to provide religious and spiritual support, and also to contribute to moral education. Since its objective is not to preach religions, the Military Chaplaincy includes the participation of several doctrines, and also emphasizes its voluntary character. The objective of this work is to analyze how the Military Chaplaincy of the AMAN helps the cadet in the development of attitudinal contents, concluding on possible ways to stimulate more cadets to participate in the religious activities and to give more visibility to the AMAN's Religious Assistance Service. To achieve this purpose, an exploratory, descriptive, and field work was carried out, by means of bibliographic, documental, and survey research, with a qualitative and quantitative approach. Through the compilation and analysis of the data obtained, it was concluded that the activities developed by the chaplaincy are essential in terms of the reinforcement of certain attitudinal contents. Moreover, regarding the religious profile of the cadets and the Brazilian population, there are similarities that represent the religions with the largest number of adherents, the three religions with the most followers are contemplated with the activities of the Military Chaplaincy of AMAN. However, there is much to be done to carry out activities that include more religious doctrines, seeking to maximize the number of cadets attending and the benefits of this reinforcement. Suggestions were also raised to increase the number of people assisted by this service.

Keywords: Religious Assistance. Military Chaplaincy. Attitudinal Contents. AMAN.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – A Primeira Missa no Brasil.....	17
Figura 2 – Frei Orlando - Patrono do SAREx	21

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Turma de formação dos participantes do questionário	30
Gráfico 2 – Dados acerca da religião dos cadetes em 2021	31
Gráfico 3 – Dados acerca da religião professada pelos cadetes do 4º ano em 2021.....	31
Gráfico 4 – Dados acerca da religião professada pelos cadetes do 3º ano em 2021	32
Gráfico 5 – Dados acerca da religião professada pelos cadetes do 2º ano em 2021	32
Gráfico 6 – Dados acerca da religião professada pelos cadetes do 1º ano em 2021	33
Gráfico 7 – População residente no Brasil por religião	33
Gráfico 8 – Participação dos cadetes nas atividades desenvolvidas pela Capelania Militar.....	36
Gráfico 9 – Os dois Conteúdos Atitudinais mais desenvolvidos segundo os cadetes.....	36

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AMAN	Academia Militar das Agulhas Negras
SIEsp	Seção de Instrução Especial
TFM	Treinamento Físico Militar
SAREx	Serviço de Assistência Religiosa do Exército
FEB	Força Expedicionária Brasileira
EB	Exército Brasileiro
NDACA	Normas para Desenvolvimento e Avaliação dos Conteúdos Atitudinais
OMs	Organizações Militares
UCM	União Católica dos Militares
ACE	Associação de Cadetes Evangélicos
DGP	Departamento Geral de Pessoal
SAR	Serviço de Assistência Religiosa
SARFA	Serviço de Assistência Religiosa das Forças Armadas
CEB	Capelania Eclesiástica do Brasil
ACMEB	Aliança Evangélica Pró Capelania Militar e de Segurança Pública do Brasil
COSARFA	Comissão de Serviços de Assistência Religiosa das Forças Armadas
ONU	Organização das Nações Unidas
RISG	Regulamento Interno de Serviços Gerais
EGEFA	Encontro dos Grupos Evangélicos das Forças Armadas
Cmt U	Comandante de Unidade
GED	Grupo de Estudos Doutrinários
%	Porcentagem

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	12
	OBJETIVOS	14
	Objetivo geral	14
	Objetivos específicos	14
2	REFERENCIAL TEÓRICO	16
	HISTÓRICO DO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA RELIGIOSA NO BRASIL	16
	Período colonial	16
	Período imperial	17
	Período republicano	18
	Força Expedicionária Brasileira	18
	Serviço de Assistência Religiosa do Exército (SAREx)	19
	RELIGIÃO E ESPIRITUALIDADE	22
	COMPETÊNCIAS ATITUDINAIS	22
	PREVISÃO LEGAL	23
	Previsão da assistência religiosa na constituição federal de 1988	23
	Previsão da assistência religiosa em legislações e normas do Exército Brasileiro	24
	CAPELANIA MILITAR	25
3	REFERENCIAL METODOLÓGICO	26
	TIPO DE PESQUISA	26
	MÉTODOS	27
	Pesquisa bibliográfica	27
	Pesquisa documental	27
	Levantamento	28
	Estudo de campo	28
	ANÁLISE DOS RESULTADOS	29
4	RESULTADOS E DISCUSSÃO	30
	PARTICIPANTES	30
	PERFIL RELIGIOSO	31
	CAPELANIA MILITAR	34
	Principais atividades desenvolvidas pela Capelania Militar da AMAN	34
	Questionário direcionado aos cadetes sobre Conteúdos Atitudinais	35
	ENTREVISTA COM CAPELÃES E OFICIAIS ORIENTADORES DE GRUPOS RELIGIOSOS DA AMAN	37

	ENTREVISTA COM OS ASPIRANTES FORMADOS NO ANO DE 2021.....	40
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	42
	REFERÊNCIAS	44
	APÊNDICE.....	46

1 INTRODUÇÃO

No Brasil, a Assistência Religiosa teve início com a celebração da primeira missa em solo brasileiro que foi realizada por um grupo de franciscanos missionários, os quais integravam a tripulação da armada portuguesa e desembarcaram junto a Pedro Álvares Cabral em terras até então desconhecidas pelos portugueses (CARVALHO LIMA, 2014). A partir disso, esses religiosos auxiliaram os portugueses na colonização do Brasil, permanecendo presentes em todas as batalhas de consolidação do território e de suas fronteiras, inclusive na batalha de Guararapes que marcou o início da ideia de Pátria Brasileira e conferiu os primeiros traços da identidade do Exército Brasileiro (BRASIL, 2018).

Apesar disso, a história militar só pode ser considerada genuinamente brasileira a partir do século XIX, com o advento da independência do Brasil. Ademais, dois anos após esse acontecimento histórico, houve a criação do Exército Brasileiro por meio da constituição de 1824 (DEBERGES, 2019).

Durante o período imperial, os capelães estiveram sempre atuantes na Força terrestre, acompanhando as tropas imperiais no cumprimento de suas missões em campanha. Ao longo desse período, diversos decretos com a finalidade de padronizar uniforme, postos e funções desses militares foram aprovados pelo Exército. Contudo, a regularização efetiva do Serviço de Assistência Religiosa do Exército (SAREx) somente ocorreu em 1943, com a criação da Força Expedicionária Brasileira (FEB) por ocorrência da Segunda Guerra Mundial (DEBERGES, 2019).

Com isso, a formalização e estruturação da Assistência Religiosa por meio do amparo legal possibilitaram o aumento da eficiência no cumprimento de sua missão, bem como a ampliação do seu alcance e a regularização de suas atividades, potencializando, assim, sua difusão no âmbito do EB (DEBERGES, 2019). Hoje em dia, o SAREx está presente em todas as organizações militares do Exército Brasileiro, inclusive, na Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN).

Na AMAN, durante o curso de formação de oficiais da linha de ensino militar bélica, a rotina exigente dos cadetes que engloba serviço diário, orientações frequentes, atividades de campo, provas referentes ao conteúdo acadêmico, testes de aptidão física e um realístico programa de ensino militar, busca preparar o futuro oficial para os desafios que irá encontrar quando se formar. Desse modo, por meio dessas adversidades, a formação da AMAN visa

desenvolver os valores, as atitudes militares e a capacitação profissional dos Cadetes (REGIANI, 2018).

Os cadetes são constantemente observados e avaliados em várias atitudes e valores militares, sendo o aspecto atitudinal avaliado com rigor, podendo o cadete não concluir o curso, caso não atinja o desempenho mínimo esperado (BRASIL, 2018). A fim de auxiliar os cadetes no desenvolvimento desses valores e atitudes que são imprescindíveis para o futuro oficial do EB, a atividade da Capelania Militar tem, dentre outros propósitos, auxiliar na educação moral, assim como contribuir para o desenvolvimento e estímulo de atitudes da área afetiva e valores militares (BRASIL, 2018).

O Serviço de Assistência Religiosa esteve presente em todos os momentos importantes da nação brasileira desde o descobrimento do Brasil e da criação do Exército Brasileiro, evidenciando, assim, sua importância no meio militar (BRASIL, 2018). Não obstante, com a baixa adesão por parte dos cadetes cabe o seguinte questionamento: A Assistência religiosa da AMAN, por meio das agremiações e suas atividades sazonais, tem auxiliado os cadetes a alcançarem o perfil profissiográfico almejado para um oficial combatente?

A assistência religiosa é importante, visto que os valores da nossa instituição são apoiados e baseados também nos valores religiosos. Além disso, ela é importante como suporte psicológico independente da denominação religiosa do militar (DOM FERNANDO JOSÉ GUIMARÃES, 2015).

Com isso, essa pesquisa justifica-se devido à importância da Assistência Religiosa, visto que além da obrigatoriedade originada pela previsão legal, ela se torna necessária para o cadete devido às peculiaridades de sua rotina durante o processo de formação. Ademais, a Assistência Religiosa da AMAN oferece o suporte espiritual e religioso para que o cadete desempenhe da melhor forma suas atribuições, mesmo com as dificuldades geradas pelos processos e métodos de formação do futuro oficial do EB. Diante disso, torna-se relevante identificar os Conteúdos Atitudinais reforçados e como os cadetes que participam das atividades fazem uso desses Conteúdos Atitudinais nas atividades acadêmicas.

Para isso, o trabalho foi dividido em cinco capítulos. Na introdução, apresenta-se um breve histórico da trajetória da assistência religiosa no Brasil e no Exército Brasileiro. Após isso, resumidamente, é abordada a formação do futuro Oficial de carreira e evidenciada a relação entre o Serviço de Assistência Religiosa do Exército e o desenvolvimento atitudinal dos cadetes, a fim de que o conteúdo fique delimitado.

No referencial teórico, são realizadas pesquisas históricas referentes ao Serviço de Assistência religiosa e, após isso, duas pesquisas bibliográficas, uma diferenciando religião e

espiritualidade, e, outra, referente aos Conteúdos Atitudinais previstos nas Normas para Desenvolvimento e Avaliação dos Conteúdos Atitudinais (NDACA), publicada em 2018. Por fim, são apresentadas duas análises documentais, uma acerca do amparo legal da assistência religiosa no Brasil e, outra, referente às atividades desenvolvidas pela Capelania Militar.

No referencial metodológico, realiza-se uma pesquisa de campo com o objetivo de levantar a frequência com que os cadetes participam das atividades e quais os Conteúdos Atitudinais mais reforçados pela Assistência Religiosa da AMAN, segundo a percepção deles. O perfil religioso dos cadetes referente ao ano de 2021, as principais atividades desenvolvidas pela Capelania Militar da AMAN e os Conteúdos Atitudinais reforçados pelas mesmas também são levantados. Além disso, foi realizada uma entrevista com os oficiais orientadores de grupos religiosos da AMAN e Aspirantes a Oficial formados no ano de 2021.

No capítulo 4, resultados e discussão, as respostas obtidas por meio dos questionários e entrevistas são apresentadas e, com isso, as conclusões a que se pode chegar.

No último capítulo, realiza-se uma conclusão e apresenta-se uma sugestão de como estimular mais cadetes a participarem das atividades desenvolvidas pela Capelania Militar e proporcionar mais visibilidade às mesmas.

OBJETIVOS

Objetivo geral

Analisar como a Capelania Militar da AMAN auxilia o cadete no desenvolvimento de Conteúdos Atitudinais, concluindo sobre possíveis formas de estimular mais cadetes a participarem das atividades desenvolvidas pela capelania e dar mais visibilidade ao Serviço de Assistência Religiosa da AMAN.

Objetivos específicos

Levantar dados do perfil religioso dos cadetes da AMAN referente ao ano de 2021.
Identificar as atividades desenvolvidas pela Capelania Militar da AMAN.

Identificar os Conteúdos Atitudinais que mais são desenvolvidos por meio das atividades da Capelania Militar.

Analisar como os cadetes participantes das agremiações religiosas da AMAN fazem uso desses Conteúdos Atitudinais mesmo fora do âmbito das atividades religiosas.

Propor formas de integrar mais cadetes a essas atividades, dando mais visibilidade ao Serviço de Assistência Religiosa da AMAN.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

HISTÓRICO DO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA RELIGIOSA NO BRASIL

O Serviço de Assistência Religiosa no Brasil não possui uma data precisa de início. Apesar disso, desde o momento em que o Brasil foi descoberto por Pedro Álvares Cabral até a declaração de sua independência, sabe-se que os padres e sacerdotes sempre estiveram presentes, seja auxiliando os portugueses na manutenção do território nacional, seja prestando assistência religiosa e moral (CARVALHO LIMA, 2014).

Durante o período imperial, o Serviço de Assistência Religiosa começou a ser regularizado por meio de decretos e leis promulgados pelos imperadores. Contudo, durante o período republicano, o Serviço Religioso foi extinto, retornando, apenas por ocasião da Segunda Guerra Mundial, quando o Brasil enviou a Força Expedicionária Brasileira para o teatro de operações ocidental na Itália. Depois disso, a Assistência Religiosa acompanhou o desenvolvimento do Exército até os dias de hoje, desse modo, participando de todas as conquistas do Exército invicto de Caxias (CARVALHO LIMA, 2014).

Período colonial

A primeira atuação do Serviço Religioso em solo brasileiro que se tem conhecimento ocorreu quando o primeiro navio de Pedro Álvares Cabral atracou em terras brasileiras. A frota de Cabral contava com diversos profissionais quando chegou ao Brasil, entre os tripulantes havia sacerdotes católicos que foram responsáveis pela realização da primeira missa em solo brasileiro, mais precisamente no que se conhece hoje como litoral baiano. Ressalta-se ainda no período colonial, a destacada atuação desses religiosos nas entradas e bandeiras por meio do auxílio religioso, arrebanhando os índios para o lado português (CARVALHO LIMA, 2014).

Figura 1. A Primeira Missa no Brasil



Fonte: VICTOR MEIRELLES (1860)

Período imperial

Durante o Império, as Campanhas do Uruguai e do Paraguai foram abrilhantadas pela atuação do Duque de Caxias, a soberania do Brasil e a manutenção da ordem interna foram máximas absolutas para o patrono do Exército Brasileiro. Ademais, evidencia-se a imponente perspectiva religiosa de Caxias, sendo ele em primeiro lugar um cristão de fé (CARVALHO LIMA, 2014).

A solicitação de fornecimento de altares portáteis e paramentos feita ao Ministro da Guerra, por ocasião da chegada de Caxias ao acampamento de Tuiuti, durante a Campanha do Paraguai, a fim de que se pudesse realizar missas em campanha, entre outros episódios, ressalta o apreço que ele tinha pelo Serviço de Assistência Religiosa, o que ficou marcado na história por meio de sua própria afirmação: “Tirai-me meus generais, mas não me tireis meus capelães” (CARVALHO LIMA, 2014).

Ao fim da Guerra do Paraguai, houve a reformulação das armas e serviços, incluindo o Serviço de Assistência Religiosa que antes intitulado Repartição Eclesiástica do Exército passou a chamar-se Corpo Eclesiástico do Exército (CARVALHO LIMA, 2014).

Período republicano

Em 15 de novembro de 1889, ocorreu a implantação da República no Brasil. Com isso, algumas mudanças aconteceram na governança brasileira. A Constituição republicana trouxe a separação da Igreja e o Estado, orientada pelo ideário positivista e liberal, assim, houve a extinção do serviço religioso nas Organizações Militares (OMs), justificando-se por sobrecarregar excessivamente o Estado (CARVALHO LIMA, 2014).

O reaparecimento da assistência religiosa nas OMs foi notado novamente na Revolução de 1930 e no Movimento Constitucionalista de 1932, o que se deve aos trabalhos de caráter voluntário da Conferência Vicentina de São Maurício na Escola Militar de Realengo, antecedente da que se conhece hoje por AMAN. Esses sacerdotes presentes no ressurgimento do serviço religioso nos quartéis tornaram-se, posteriormente, os instituidores da União Católica dos Militares (UCM) (CARVALHO LIMA, 2014).

A Constituição da República dos Estados Unidos do Brasil, de 16 de julho de 1934, em seu artigo 113, item 6, trouxe algumas mudanças em relação à assistência religiosa que anunciaram avanços na reconquista de seu espaço em relação à constituição anterior.

Sempre que solicitada, será permitida a assistência religiosa nas expedições militares, nos hospitais, nas penitenciárias e em outros estabelecimentos oficiais, sem ônus para os cofres públicos, nem constrangimento ou coação dos assistidos. Nas expedições militares a assistência religiosa só poderá ser exercida por sacerdotes brasileiros natos.

Além disso, verificou-se o aumento da profissionalização dos militares e o grande anseio de ordem e disciplina por parte do Exército. Assim, o estreitamento de laços com a Igreja foi visto como um dos meios de alcançar a disciplina moral (CARVALHO LIMA, 2014).

Durante o período que vai desde a inoperabilidade do Corpo Eclesiástico do Exército até a sua reativação sob o formato do SAREx, o serviço religioso aos militares foi prestado em caráter voluntário. Contudo, o retorno efetivo do Serviço de Assistência Religiosa do Exército somente ocorreu em 1944 (ALVES, 2017).

Força Expedicionária Brasileira

Com o advento da Proclamação da República, o Serviço de Assistência Religiosa do Exército foi suprimido, retornando apenas por ocasião da criação da FEB, em 1944. Durante

a organização da FEB, notou-se a necessidade do apoio espiritual aos militares, os quais estavam em preparação para participar das operações da Segunda Guerra Mundial (CARVALHO LIMA, 2014).

Dessa forma, foi instituída a Capelania Militar pelo Decreto-Lei nº 6.535, de 26 de maio de 1944, criando o Serviço de Assistência Religiosa. Com as seguintes atribuições, de acordo com seu artigo 2º:

- prestar, sem constrangimento ou coação, assistência religiosa às tropas, quando no estrangeiro;
- auxiliar a ministrar instrução de Educação Moral e Cívica nos Corpos de Tropa e Formação de Serviços;
- desempenhar, em cooperação com todos os escalões de comando, os encargos relacionados com a assistência religiosa e moral e com o socorro espiritual e corporal dos homens, em qualquer situação.

A assistência foi prestada a todos os escalões, a fim de elevar o moral e o equilíbrio emocional dos combatentes e dos enfermos que se encontravam em convalescença nos hospitais. Ademais, realizaram-se os últimos sacramentos aos moribundos de acordo com a fé proclamada. Dessa forma, imensuráveis serviços de assistência moral, espiritual e religiosa foram prestados aos militares integrantes da FEB pelos sacerdotes católicos e pastores evangélicos. Salienta-se a inexistência de distinção entre católicos e protestantes em campanha, uma vez que o suporte espiritual era dado a todos, independentemente de serem ou não cristãos professos (CARVALHO LIMA, 2014).

“O serviço religioso, por sua vez, buscou fortalecer as convicções, a noção de responsabilidade e o espírito de sacrifício, sem o qual nada se poderia obter” (MORAES, 1969, P. 129)

Com o fim da guerra, foi estabelecida a Associação de Cadetes Evangélicos (ACE) da AMAN, em 19 de abril de 1949, em decorrência do anseio dos oficiais e cadetes em continuar realizando os cultos protestantes, de forma similar a que faziam na Itália (CARVALHO LIMA, 2014).

Serviço de Assistência Religiosa do Exército (SAREx)

O Serviço de Assistência Religiosa (SAR) foi instituído por meio do Decreto-Lei nº 6.535, de 26 de maio de 1944, pelo Presidente da República, Getúlio Vargas. No entanto, a reativação do serviço religioso estava voltada para à FEB, somente com o fim da guerra, o SAR ganhou caráter permanente e expandiu seu alcance às Forças Armadas, de acordo com o

decreto-lei nº 8.921, de 26 de janeiro de 1946, posteriormente alterado pelo nº 9.505, de 23 de julho de 1946 (ALVES, 2017).

Há, ainda, marcos legais que ajudam na compreensão da origem e evolução histórica do serviço religioso. O Vicariato Castrense do Brasil foi instituído com atribuições pertinentes à assistência religiosa católica nas Forças Armadas, em 6 de fevereiro de 1950, pelo Papado de Pio XII, representante da Santa Sé. Em 23 de outubro de 1989, o acordo entre a República Federativa do Brasil e a Santa Sé sobre a assistência religiosa às Forças Armadas foi assinado, possuindo como objetivo tornar a assistência estável e conveniente. Dessa forma, o Vicariato Castrense foi substituído pelo Ordinariado Militar do Brasil (ALVES, 2017).

Ademais, a Lei Federal nº 5.711, de outubro de 1971, instituiu que deveria haver um SAR para cada Força Armada, chefiado por um Coronel capelão, nascia nesse momento o SAREx (ALVES, 2017). No tocante à estrutura, o SAREx é organizado por meio de Chefia, Subchefias e Capelarias Militares. A Chefia é o órgão de direção, sendo subordinado ao Departamento Geral do Pessoal (DGP). Já as Subchefias são órgãos de coordenação, presentes nos Comandos Militares de Área. Por fim, as Capelarias Militares são órgãos de execução, estabelecidas nas guarnições militares designadas pelo DGP, por meio de proposta dos Comandantes de Exército e Militares de Área. Salienta-se que as capelarias serão subordinadas às OMs (BRASIL, 1972).

A escolha de chefe militar ou personalidade civil como figura tutelar de uma força armada, arma, unidade, entre outros, é uma tradição no meio militar, de forma que o SAREx também possui um patrono. O Capelão militar capitão Antônio Álvares da Silva, conhecido como frei Orlando, integrante da FEB, foi designado Patrono do SAREx, por meio do Decreto nº 20.680, de 28 de fevereiro de 1946. Os valores pessoais e os inestimáveis serviços prestados foram fatores preponderantes para a sua escolha, o distinto militar tombou em combate em 20 de fevereiro de 1945, durante a Segunda Guerra Mundial, no campo de batalha da Itália (ALVES, 2017).

Figura 2. Frei Orlando - Patrono do SAREx



Fonte: BRASIL (2022)

A lei nº 6.923, de 29 de junho de 1981, ainda vigente, incrementou e aprimorou a organização e o funcionamento do SARFA. Ressalta-se, também, que a Confederação Evangélica do Brasil (CEB) que foi fundada em 1934 e encerrada em 1964, desempenhou importante papel ao aprovar as diretrizes pastorais que foram utilizadas pelos capelães evangélicos integrantes da FEB (ALVES, 2017).

A fim de dar prosseguimento e expandir o trabalho que a CEB iniciou, a Aliança pró-Capelania Militar do Brasil (ACMEB) foi criada no dia 7 de dezembro de 2005, servindo como interlocutora com o Ministério da Defesa, com os Comandos das Forças, com os Capelães chefes, com os capelães evangélicos, com as diversas denominações evangélicas existentes e com as demais organizações interessadas (ALVES, 2017).

A criação da Comissão dos Serviços de Assistência Religiosa das Forças Armadas (COSARFA), em 17 de janeiro de 2012, representa uma notável e histórica decisão que buscou a criação de um ambiente oficial próprio e representativo, a fim de gerenciar e transmitir aos Serviços de Assistência Religiosa das Forças Armadas possíveis orientações e propostas aprovadas no âmbito da Comissão.

Ademais, o Serviço de Assistência Religiosa do Exército (SAREx) é uma instituição responsável por regulamentar as atividades de cunho religioso, de forma que estejam alinhadas com os propósitos do EB. A assistência religiosa é abrangente, não se restringe ao aspecto puramente religioso, a fim de que consiga cumprir seus objetivos, de tal forma que segundo BRASIL (2018), define-se a assistência religiosa como:

Serviço de apoio religioso, espiritual e moral destinado aos militares da ativa e da reserva, aos civis em serviço nos diversos escalões e às suas respectivas famílias e dependentes, que permite o livre exercício da religião no contexto do serviço militar garantido pela Constituição. A assistência religiosa contribui para o devido assessoramento aos Comandantes nos assuntos afins à sua área de atuação. A assistência espiritual visa a elevar o moral individual dos integrantes da Força Terrestre e a possibilitar um convívio fraternal da família militar, concorrendo para desenvolver e estimular a determinação, a coragem, o equilíbrio emocional e o espírito de corpo, atributos imprescindíveis às operações militares.

RELIGIÃO E ESPIRITUALIDADE

Grande parte dos dispositivos legais que versam sobre capelanias militares fazem diferenciação entre a assistência espiritual e religiosa, porém, apesar da distinção, essas legislações, na maioria das vezes, não apresentam a conceituação objetiva de cada tipo de assistência. Dessa forma, equivocadamente, tais conceitos são concebidos como sinônimos, assim, ao examinarmos o conceito acadêmico das assistências, obtêm-se uma esclarecedora e pacífica ideia sobre cada uma (ALVES, 2017).

Segundo ALVES (2017), a Assistência Religiosa e Espiritual definem-se em:

A assistência religiosa compreende o exercício de cultos, a celebração de ofícios, ordenanças, sacramentos e outros atos religiosos, de caráter confessional, em benefício dos integrantes da Instituição.

A Assistência espiritual compreende o exercício de atividades de caráter religioso que transcendem os limites confessionais, com o objetivo de promover o desenvolvimento pessoal e institucional, elevar o moral individual e coletivo, bem como possibilitar um convívio fraternal e harmonioso nos ambientes profissional, familiar e comunitário.

Dessa forma, é possível realizar uma distinção básica dos dois tipos de assistência, tendo como base o fundamento científico e jurídico, conforme ALVES (2017):

A Assistência Religiosa é tipicamente confessional, incluindo todas as idiosincrasias do credo religioso do capelão e do assistido. A espiritual concentra-se em elementos básicos da fé e nos dilemas enfrentados pela pessoa e pela instituição assistidas, sem adentrar pelas peculiaridades de um ou outro credo.

COMPETÊNCIAS ATITUDINAIS

Os Conteúdos Atitudinais podem ser desenvolvidos por meio de atividades pedagógicas e práticas que são usuais no ensino militar e, conseqüentemente, contribuem para a formação da identidade do militar (Brasil, 2018). As NDACA foram aprovadas a fim de

nortear e padronizar as ações para o aperfeiçoamento e avaliação dos Conteúdos Atitudinais em cursos e estágios que são realizados presencialmente, como é o caso do curso de formação de oficiais da AMAN. Além disso, nesse documento cada Conteúdo Atitudinal é conceituado, analisado e exemplificado detalhadamente. Dessa maneira, ao estudar as pautas apresentadas, no referido documento, nota-se que algumas dessas abordagens são semelhantes aos objetivos almejados pelas atividades desenvolvidas pela Capelania Militar da AMAN aos cadetes.

Segundo as NDACA (EB60- N-05.013), equilíbrio emocional, resiliência, empatia, persistência, espírito de corpo, sociabilidade e tolerância são definidos da seguinte forma:

Equilíbrio emocional: agir controlando as próprias reações emocionais e sentimentos, para se conduzir de modo apropriado, nas diferentes situações. É a capacidade de enfrentar obstáculos e ter controle dos sentimentos e das reações.

Resiliência: predisposição a recuperar-se rapidamente após a ocorrência de contratempos, choques, lesões, adversidades e estresse.

Empatia: Capacidade de sentir o que sentiria uma outra pessoa caso estivesse na mesma situação vivenciada por ela.

Persistência: manter-se em ação continuamente na execução de uma tarefa.

Espírito de corpo: é o orgulho de integrar o Exército Brasileiro, atuando em uma de suas Organizações Militares, no exercício de suas atividades profissionais. Deve ser entendido como um "orgulho coletivo", uma "vontade coletiva".

Sociabilidade: relacionar-se com outros, por meio de ideias e ações, de modo adequado, considerando os sentimentos e ideias do grupo.

Tolerância: respeitar as diversidades e diferenças.

PREVISÃO LEGAL

A legitimação da assistência religiosa está presente em diversos dispositivos, entre eles, a carta magna, constituindo um dos direitos fundamentais dos cidadãos brasileiros. A partir disso, o EB em suas normas internas possui a garantia de tal direito, assim como a regulamentação da organização e execução da assistência religiosa.

Previsão da assistência religiosa na constituição federal de 1988

A constituição federal de 1988 é o conjunto de normas mais importante do nosso ordenamento jurídico, dessa forma ela está na posição mais elevada da hierarquia do direito, portanto todas as demais legislações são subordinadas e norteadas por ela, inclusive as legislações e normas militares.

Constituição Federal de 1988:

Art. 5º Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos

seguintes (...).

VII - é assegurada, nos termos da lei, a prestação de assistência religiosa nas entidades civis e militares de internação coletiva.

Dessa forma, o direito dos militares à assistência religiosa e espiritual é assegurado pela Carta Magna, evidenciando-se o princípio da legalidade (ALVES, 2017).

Previsão da assistência religiosa em legislações e normas do Exército Brasileiro

O advento da Organização das Nações Unidas (ONU) e de outros tratados, pactos e convenções internacionais sobre direitos humanos confluíram na Lei 6.923, de 29 de junho de 1981, que dispõe acerca do Serviço de Assistência Religiosa nas Forças Armadas (SARFA), que seria posteriormente consolidada pela Constituição Federal de 1988.

De acordo com a lei 6.923 de 29 de junho de 1981, o serviço de assistência religiosa no âmbito das forças armadas objetiva:

Art. 2º - O Serviço de Assistência Religiosa tem por finalidade prestar Assistência Religiosa e espiritual aos militares, aos civis das organizações militares e às suas famílias, bem como atender a encargos relacionados com as atividades de educação moral realizadas nas Forças Armadas.

Dessa maneira, a Força Militar Terrestre regulamentou essa atividade em seus dispositivos.

O Manual de Campanha Logística Militar Terrestre traz a definição de assistência religiosa, evidenciando, caracterizando e delimitando sua missão da seguinte forma:

É a atividade de apoio ao pessoal que consiste na prestação de serviços religiosos ao indivíduo e no assessoramento aos comandantes em todos os escalões no que concerne aos assuntos relacionados à religião e seu impacto nas operações militares. Independentemente da crença religiosa, concorre para o fortalecimento espiritual da tropa e, conseqüentemente, da sua capacidade de durar na ação.

Regulamento Interno e dos Serviços Gerais (RISG):

Art. 66 O capelão militar é o assessor do Cmt U nos assuntos da assistência religiosa e de ordem ético-moral.

Art. 67. Ao capelão militar compete:

- exercer as atividades de assistência religiosa e espiritual dos militares, funcionários civis e dependentes e cooperar na educação moral dos militares das unidades que lhe forem designadas;
- dar particular assistência a doentes e presos;

- manter seus chefes militares e os do SAREx a par de suas atividades, de acordo com a orientação que deles receber;
- auxiliar em campanhas contra o uso de substâncias que causem dependência química e preventivas das doenças sexualmente transmissíveis.

CAPELANIA MILITAR

A rotina da caserna, as longas missões, ou seja, a natureza do serviço militar limita o exercício do direito à liberdade religiosa. Além disso, tais aspectos possuem potencial de gerar conflitos existenciais e morais, assim como desequilíbrios emocionais. Dessa forma, nota-se a necessidade e o dever do Estado de estabelecer um serviço religioso no âmbito militar, uma vez que se trata da garantia de um direito constitucional. O Estado assegura esse direito por meio da Capelania Militar (ALVES, 2017).

A Capelania Militar ou Capelania Castrense é composta por um capelão e um auxiliar de capelania. Ela serve como um órgão de assessoramento direto ao comando de uma unidade, pertencendo ao seu Estado-Maior Especial. Seu assessoramento busca auxiliar o comando em relação a questões religiosas, morais, éticas e familiares, buscando, assim, a manutenção do espírito de corpo, da religiosidade e da educação moral da tropa (BRASIL, 2018).

Além disso, a capelania castrense não apenas presta assistência religiosa e espiritual, mas também auxilia no desenvolvimento de valores e princípios basilares das Forças Armadas. Dessa maneira, possui um papel estratégico na formação e orientação ética e moral dos militares (ALVES, 2017).

A correspondência dos valores e princípios constantes nos Regulamentos Disciplinares das Forças Armadas com os presentes em grande parte das religiões, principalmente as de ascendência judaico-cristã, é um fator que possibilita e facilita o auxílio à educação moral por parte da capelania (ALVES, 2017).

De acordo com ALVES (2017), alguns dos valores e princípios comuns às duas instituições são:

Camaradagem, harmonia, amizade, cortesia, consideração entre os militares, civilidade, interesse, bondade, respeito, deferência, honra pessoal, dignidade, pundonor militar (conduta de alto padrão de comportamento ético), decore da classe, obediência, disciplina, hierarquia, dedicação, respeito. Todos esses valores são enfatizados e ensinados por meio do serviço de capelania militar.

3 REFERENCIAL METODOLÓGICO

TIPO DE PESQUISA

Este trabalho utiliza-se da pesquisa descritiva em relação ao seu objetivo. Este tipo de pesquisa possui o relato da caracterização de uma determinada população ou fenômeno ou, ainda, a instauração de associações com variáveis como principal objetivo. O uso de técnicas padronizadas de coleta de dados, como o questionário, é um dos seus aspectos mais relevantes. As pesquisas descritivas têm por objetivo estudar as características de um grupo. Também se enquadram nessa classificação as pesquisas que possuem como objetivo levantar as opiniões e atitudes de uma população, assim como encontrar relações entre variáveis. (GIL, 2008).

Além disso, esta pesquisa também é exploratória nos objetivos. Pesquisas com essa classificação têm o propósito de propiciar maior contato com o problema, a fim de torná-lo mais esclarecedor ou favorecer a construção de hipóteses. O aprimoramento de ideias é um dos mais relevantes objetivos dessa pesquisa. Ademais, geralmente, ela envolve levantamento bibliográfico e entrevistas com aqueles que possuem experiências práticas com o problema, assim como o estudo de exemplos, a fim de incentivar o entendimento (GIL, 2008).

Realizou-se a abordagem quantitativa e qualitativa do problema abordado. A pesquisa de natureza qualitativa almeja a compreensão do que é estudado, não se aflagando com regras e generalizações. O foco é concentrado no individual, buscando constantemente o entendimento e não a explicação do porquê daquilo que se estuda (MARTINS E BICUDO, 1994). Ademais, fundamenta-se em pequenas amostras, que fornecem esclarecimentos e entendimentos do contexto (MALHOTRA, 2001). A pesquisa qualitativa possibilita levantar dados subjetivos a partir de entrevistas, desse modo informações relevantes ao universo pesquisado são obtidas (SANTOS E CANDELORO, 2006).

Já a pesquisa de natureza quantitativa busca apresentar determinadas variáveis, convertendo os dados obtidos em tabelas, gráficos, entre outros (SANTOS E CANDELORO, 2006).

Por fim, as pesquisas utilizadas foram, em relação ao método, bibliográfica, documental, levantamento e estudo de campo, de modo a observar os resultados visados e os alcançados em relação a forma como a Capelania Militar da AMAN ajuda o cadete no desenvolvimento de Conteúdos Atitudinais.

A pesquisa foi dividida em quatro fases: Na primeira fase, realizou-se uma pesquisa bibliográfica acerca do SAREx e sua relação com o desenvolvimento de conteúdos atitudinais. Em seguida, fez-se uma pesquisa documental referente às normas de avaliação atitudinal e aos amparos legais da assistência religiosa. Na segunda fase da pesquisa, fez-se um levantamento, nos cadetes da AMAN, a respeito das atividades da Capelania, reforço dos Conteúdos Atitudinais e frequência das participações nas atividades desenvolvidas pela Capelania Militar da AMAN. Na terceira fase, realizou-se um estudo de campo, buscando adquirir detalhes acerca do tema, foram realizadas entrevistas. Por fim, na última fase, fez-se a integração de todos os dados, identificando a relação entre a assistência religiosa e o desenvolvimento e utilização de conteúdos atitudinais.

MÉTODOS

Pesquisa bibliográfica

A pesquisa bibliográfica desenvolve-se a partir de material previamente concebido, composto principalmente por livros e artigos científicos. Esse tipo de pesquisa possibilita ao investigador abranger uma série de eventos maior do que aquela que ele conseguiria pesquisar diretamente, constituindo sua principal vantagem (GIL, 2008).

Primeiramente, uma revisão da literatura acerca do tema da pesquisa foi realizada. Foram observados os artigos e livros já publicados relacionados aos antecedentes e disposição do SAREX. Além disso, leituras preliminares foram realizadas para o aprofundamento do tema.

Pesquisa documental

A pesquisa documental possui características muito semelhantes à pesquisa bibliográfica. A principal distinção notável encontra-se na natureza das fontes. A pesquisa documental utiliza materiais que não ganharam ainda tratamento pormenorizado, ou que ainda podem ser processados conforme os objetos da pesquisa, incluindo também tabelas estatísticas. Além disso, ressalta-se que os documentos são uma fonte valiosa e estável de dados (GIL, 2008).

A pesquisa documental apresentou uma base de dados que serviu de auxílio à pesquisa bibliográfica. A principal fonte observada foram os dispositivos legais que regulam o SAREx,

como a Constituição Federal de 1988, Leis Complementares e Regulamentos Internos do EB. Também foi verificada a legislação acerca dos Conteúdos Atitudinais, assim como os dados a respeito do perfil religioso dos cadetes referentes ao ano de 2021, disponibilizados pela AMAN. Ademais, ordens de serviços foram examinadas, a fim de identificar as principais atividades desenvolvidas pela Capelania Militar da AMAN durante o ano de 2021.

Levantamento

O levantamento é “uma interrogação direta das pessoas cujo comportamento se deseja conhecer.” (GIL, 2007, p. 56), inicialmente solicita-se informações a um grupo a respeito do problema em questão, após isso é feita uma análise quantitativa, a fim de realizar as conclusões correspondentes aos dados reunidos, sendo uma das principais vantagens a compreensão da realidade e a rapidez de execução (GIL, 2008).

Foram recolhidas informações de um grupo específico, dos cadetes da AMAN, a respeito das atividades da Capelania e o reforço dos Conteúdos Atitudinais, sendo explorada também a frequência das participações nas atividades desenvolvidas pela Capelania Militar da AMAN. O levantamento se deu por meio da aplicação de questionário aos cadetes da AMAN, referente ao ano de 2021.

Foi realizado um questionário - presente no “APÊNDICE B” deste trabalho - e foram colhidas 102 respostas. Considerando-se um grau de confiança de 95 por cento, os dados apresentam uma margem de erro de 9,39 pontos percentuais para mais ou para menos, para representarem o universo total de cadetes.

O questionário foi realizado entre os meses de dezembro e janeiro de 2022. A pesquisa foi difundida por meio da ferramenta online *Google Forms* e contou com 102 respostas válidas. Da amostra de cadetes questionada, apenas 10 (9,8%) afirmaram não participar de nenhuma atividade desenvolvida pela Capelania Militar.

3.2.4 Estudo de campo

O Estudo de campo busca aprofundar em uma determinada realidade. Realiza-se essencialmente por meio da verificação direta das ações de um grupo e de entrevistas, a fim de colher os esclarecimentos e concepções das ocorrências daquela realidade (GIL, 2008).

Realizou-se, visando adquirir detalhes mais específicos acerca do tema, entrevistas com os capelães, com o oficial orientador do grupo espírita e duas Aspirantes a Oficial

formadas no ano de 2021. O modelo da entrevista realizada com os capelães e com o oficial orientador do grupo espírita encontra-se no “APÊNDICE B”. Já o modelo da entrevista feita com as Aspirantes a oficial formadas no ano de 2021 encontra-se no “APÊNDICE C”.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

Foi feita uma análise comparativa dos dados obtidos referentes ao questionário aplicado, a fim de comparar a percepção dos cadetes acerca dos Conteúdos Atitudinais mais reforçados por meio das atividades da capelania. Foi quantificado o percentual da frequência de participação dos cadetes em tais atividades. Realizou-se, também, uma análise comparativa dos dados obtidos referentes ao perfil religioso dos cadetes.

Ademais, foi realizada uma análise descritiva a partir das respostas obtidas por meio das entrevistas aplicadas aos capelães, ao oficial orientador do grupo espírita e Aspirantes a oficial do ano de 2021, assim como das ordens de serviço da AMAN, referentes ao ano de 2021.

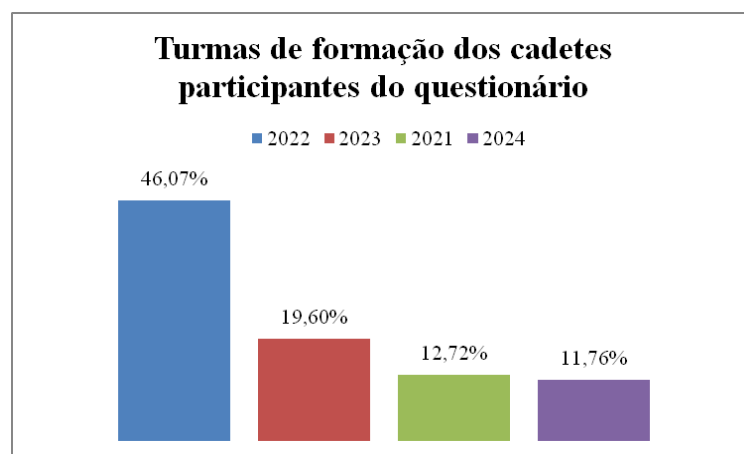
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Por meio da verificação de ordens de serviço da AMAN e da coleta de dados acerca do perfil religioso dos cadetes, ambos disponibilizados pela AMAN, referentes ao ano de 2021. Ademais, utilizando-se de questionários aplicados aos cadetes e entrevistas aos capelães, ao oficial orientador do grupo espírita e aos Aspirantes a oficial, foram obtidos os seguintes resultados:

PARTICIPANTES

Participaram do questionário 102 cadetes da AMAN, sendo que 47 (46,07%) são da turma que irá se formar em 2022, 20 (19,60%) são da turma que irá se formar em 2023, 13 (12,72%) são da turma que se formou em 2021 e 12 (11,76%) são da turma que irá se formar em 2024. Desses 102 cadetes, apenas 10 (9,8%) afirmaram não participar das atividades da capelania e não foram perguntados acerca de suas turmas de formação. No Gráfico 1, assim, apenas constam as turmas de formação dos cadetes que afirmaram participar das atividades desenvolvidas pela Capelania Militar da AMAN. O questionário encontra-se no "APÊNDICE A".

Gráfico 1: Turma de formação dos participantes do questionário



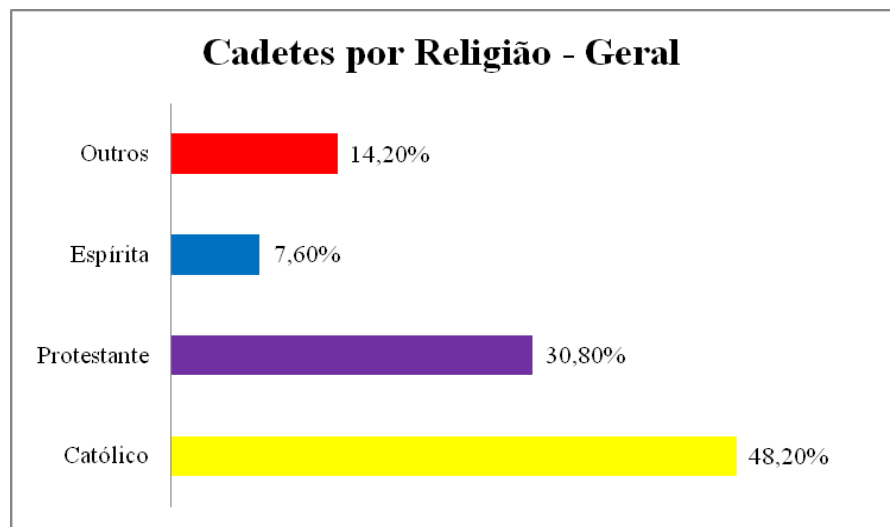
Fonte: Autora (2022)

O baixo percentual relativo aos não participantes das atividades desenvolvidas pela Capelania Militar da AMAN (9,8%) induz a concluir a existência do interesse dos cadetes em

relação ao auxílio religioso e espiritual, o que pode ser dado pelo reconhecimento dos benefícios gerados por tais atividades na vida do cadete. Desse modo, conclui-se, por indução, que há o interessado cadetes nas atividades da capelania.

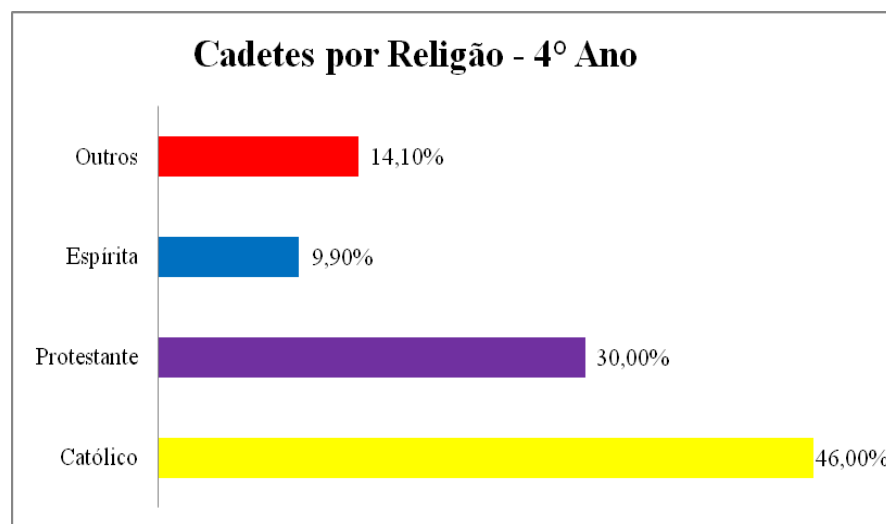
PERFIL RELIGIOSO

Gráfico 2: Dados acerca da religião dos cadetes em 2021.



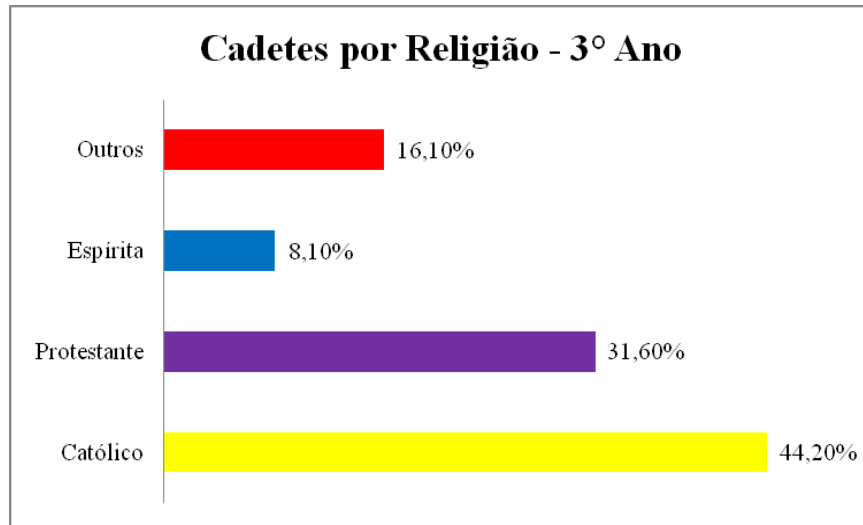
Fonte: AMAN (2021)

Gráfico 3: Dados acerca da religião professada pelos cadetes do 4º ano em 2021.



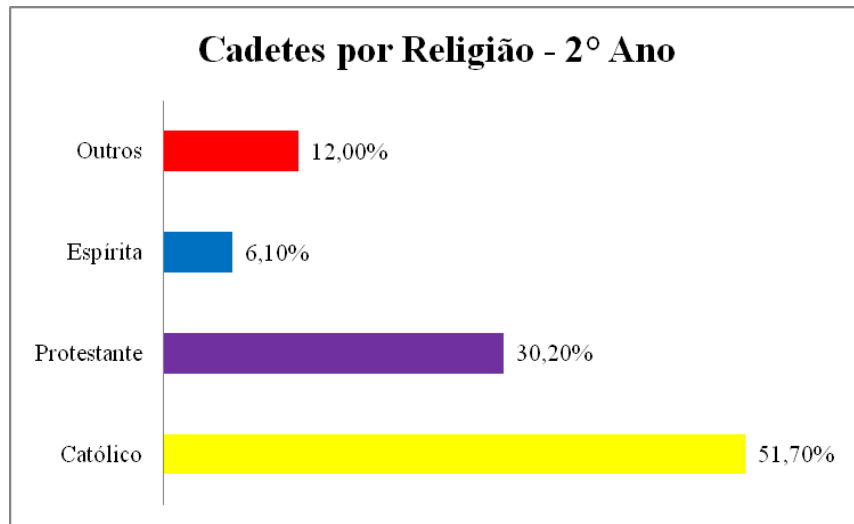
Fonte: AMAN (2021)

Gráfico 4: Dados acerca da religião professada pelos cadetes do 3º ano em 2021



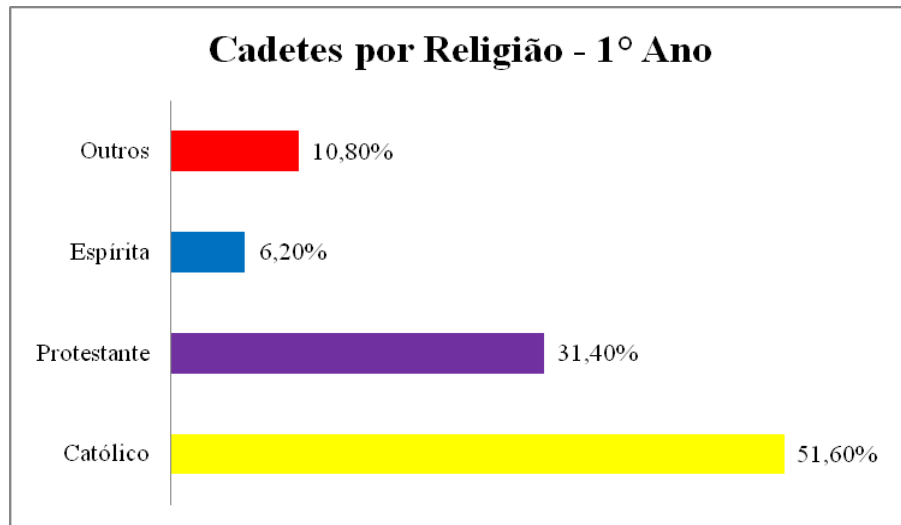
Fonte: AMAN (2021)

Gráfico 5: Dados acerca da religião professada pelos cadetes do 2º ano em 2021



Fonte: AMAN (2021)

Gráfico 6: Dados acerca da religião professada pelos cadetes do 1º ano em 2021

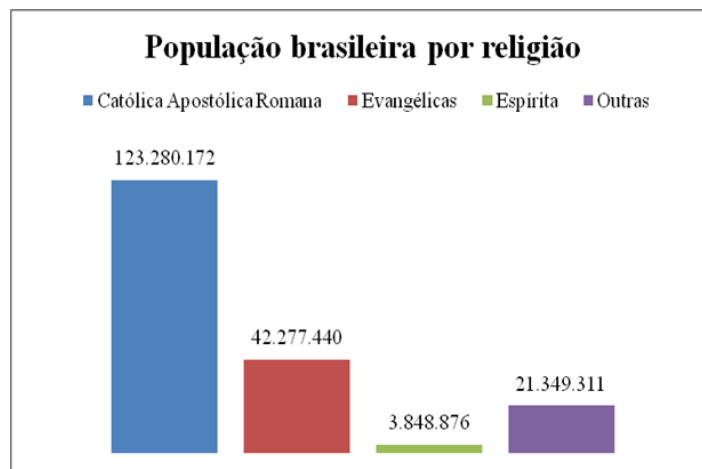


Fonte: AMAN (2021)

Após observar os dados dos cadetes dos quatro anos de formação, relativos ao perfil religioso deles, verifica-se o predomínio da religião católica. Além disso, nota-se, ainda, a supremacia, em termos quantitativos, das religiões mais tradicionais na cultura brasileira, catolicismo, protestantismo e espiritismo que possuem grande número de adeptos em relação aos demais grupos religiosos. Por serem os cadetes representantes de uma parcela da sociedade brasileira, eles são um retrato da realidade, o que se evidencia nas similitudes entre as religiões declaradas pelos cadetes com as adotadas pela população.

No Gráfico 7, o perfil religioso da população brasileira é apresentado resumidamente. Após a comparação entre os Gráficos 2 e 6, constata-se a existência das similitudes entre o perfil religioso dos cadetes com o perfil religioso da população brasileira.

Gráfico 7: População residente no Brasil por religião



Fonte: IBGE (2010)

Com isso, é possível notar a importância da análise dessas informações, uma vez que o levantamento do perfil religioso permite verificar a uniformidade do número de indivíduos por religião, e se estão sendo realizadas atividades que contemplem essas doutrinas com abrangência adequada. Ademais, possibilita o alcance aos indivíduos que responderam professar outras religiões, por meio de medidas que abrangem tal denominação, a fim de proporcionar afinidade e, assim, estimular a frequência da participação em tais atividades.

No entanto, deve-se ressaltar que a assistência religiosa e espiritual não tem como objetivo a propagação de uma religião, independente do credo religioso do capelão e do atendido, ele irá buscar da melhor forma suprir as necessidades e anseios espirituais e religiosos.

CAPELANIA MILITAR

Principais atividades desenvolvidas pela Capelania Militar da AMAN

A ordem de serviço 014 - E3, de 19 de fevereiro de 2021 dispõe do planejamento de atividades da Capelania Militar da AMAN, referente ao ano em questão. Esse documento serve como instrumento para regular as atividades pastorais a serem desenvolvidas pelos capelães da AMAN. Ele possui como objetivos: conceituar a assistência religiosa e espiritual, confessional e geral, não só aos militares da AMAN, mas também à família militar, servidores civis e seus dependentes; e contribuir para a formação moral e espiritual dos militares.

Nota-se que são desenvolvidas atividades rotineiras comuns aos dois capelães da AMAN como encontros com os cursos a fim de fornecer conhecimentos para a formação ética e religiosa; suporte pastoral frequente à família militar; visita aos presos e baixados; suporte às agremiações religiosas; entre outras. Além disso, têm-se as atividades extraordinárias da capelania católica e da evangélica. As atividades atípicas voltadas para o cadete desenvolvidas pela capelania católica durante o ano de 2021 foram: peregrinação nacional dos militares ao Santuário de Nossa Senhora Aparecida; missas alusivas aos dias das armas, quadros e serviços; missa alusiva à Páscoa Acadêmica, ao Espadim e ao Aspirantado. Devido à pandemia do coronavírus, não foi realizado o retiro anual da UCM, nem o *katholikos* 2021 (Alunos católicos de Escolas Militares) na Escola Naval. Já as ordinárias são as missas que ocorrem semanalmente.

Já as atividades extraordinárias da capelania evangélica foram: Encontro dos Grupos Evangélicos das Escolas Militares das Forças Armadas (EGEFA) e Retiro semestral da

Associação de Cadetes Evangélicos (ACE). Além dessas atividades atípicas, ressalta-se também as atividades ordinárias que acontecem semanalmente, como os cultos e grupos de oração voltados para o cadete.

Além das atividades religiosas de cunho católico e evangélico, embora as atividades espíritas ainda não estejam previstas em ordens de serviço, o Grupo de Estudos Doutrinários (GED) da AMAN desempenha um papel representativo de tal denominação religiosa que auxilia o cadete a desenvolver Conteúdos Atitudinais, por meio da realização de algumas ações, conforme relatou o Capitão Vianna Junior - Orientador do GED: “Reuniões e estudos sobre as doutrinas religiosas, atividades de caridade, assim como reflexões e debates sobre as religiões. Cabe destacar a relação de amizade e apoio mútuo que os cadetes desenvolvem nesta agremiação.” (Junior, Antonio João de Oliveira Vianna, 2022).

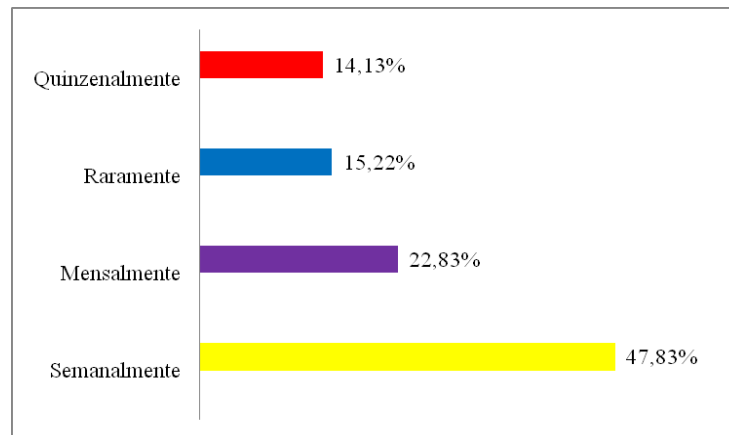
Após observar as atividades desenvolvidas pela Capelania da AMAN, verifica-se que elas estão parcialmente de acordo com o perfil religioso dos cadetes, estando as três religiões mais professadas presentes na assistência religiosa e espiritual prestada pela capelania. No entanto, nota-se a significativa parcela de professantes de outras religiões que não é atendida por atividades de seu credo religioso.

Questionário direcionado aos cadetes sobre Conteúdos Atitudinais.

Aos 92 cadetes que responderam que participam das atividades desenvolvidas pela Capelania militar, foi perguntado sobre a frequência com que participam de tais atividades.

Além disso, aos que responderam que participam das atividades desenvolvidas pela Capelania Militar, foi perguntado os dois Conteúdos Atitudinais que são mais trabalhados nessas atividades e que os auxiliam na rotina acadêmica (TFM, SIESP, Divisão de ensino, Seção de tiro, Seção de equitação, entre outras atividades). 54 disseram equilíbrio emocional, 44 escolheram resiliência, 28 empatia, 26 persistência, 12 sociabilidade e 9 tolerância. Os dados em porcentagem foram distribuídos no gráfico 7.

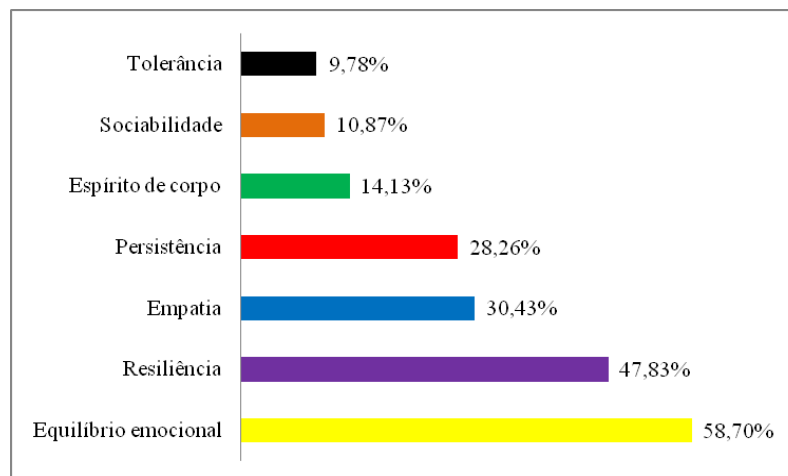
Gráfico 8: Participação dos cadetes nas atividades desenvolvidas pela Capelania Militar.



Fonte: AUTORA (2022)

Observa-se uma considerável procura por parte dos cadetes pela assistência religiosa, evidenciada pela participação regular de parte dos cadetes da AMAN, o que se verifica por meio do gráfico acima. Desse modo, constata-se a importância de ampliar a divulgação e incentivar a ocorrência das atividades da capelania, a fim de estimular a participação dos cadetes. Tendo por objetivo melhor contribuir com a formação moral do cadete, assim como oferecer o suporte espiritual e emocional necessário e motivado em legislações.

Gráfico 9: Os dois Conteúdos Atitudinais mais desenvolvidos segundo os cadetes



Fonte: AUTORA (2022)

Por meio da observação do gráfico acima, nota-se a percepção dos cadetes acerca dos principais Conteúdos Atitudinais desenvolvidos pela Capelania Militar. Os conteúdos, equilíbrio emocional e resiliência, segundo a percepção deles, são reforçados pela atividade religiosa, estando em conformidade com o objetivo da capelania de reforçar esses mesmos

valores, de acordo com Manual de Campanha “EB70-MC-10 – A Assistência Religiosa nas Operações”.

Com isso, é possível observar que os objetivos relacionados à educação moral estão sendo alcançados. É possível notar também a correspondência dos valores que se espera reforçar e os que são realmente reforçados de acordo com a percepção dos cadetes. Os conteúdos são reforçados na capelania por meio das atividades, e são utilizados em diversos desafios da formação e, fora do âmbito acadêmico, na vida pessoal e profissional.

ENTREVISTA COM CAPELÃES E OFICIAIS ORIENTADORES DE GRUPOS RELIGIOSOS DA AMAN

Com o propósito de aprofundar-se mais no tema e coletar informações que pudessem ser utilizadas em futuros trabalhos acerca do tema e suas derivações, foram realizadas entrevistas.

O primeiro entrevistado foi o Capelão de credo católico apostólico romano da AMAN, Padre Lucas.

De acordo com o entrevistado, a prática religiosa é um fator promotor de melhorias do trato interpessoal e demais relacionamentos que dimensionam a vivência sociocultural dos cadetes. Ademais, para o entrevistado, ela é a principal promotora de motivações para a vivência de valores e atitudes corretas em conformidade com a religião professada e com os parâmetros éticos do Exército Brasileiro (veracidade, correção, responsabilidade etc.). Afirmou, também, que a prática religiosa pode inclusive evitar os extremos do desespero interior, desequilíbrio emocional, angústias exacerbadas, estresse, entre outros. Para o entrevistado, acreditar em um Ser Superior que eleva, motiva e sustenta vai além de uma questão de opção e demarca positivamente uma formação que se planeje integral (Diniz, 2022).

Com relação aos Conteúdos Atitudinais que são reforçados pela Capelania, afirmou que como a carreira militar e a Religião Cristã Católica guardam não poucas similitudes, ambas baseadas em elementos da filosofia estoica, facilita-se e permite-se cimentar a resiliência, a perseverança e os objetivos que o cadete se propõe conquistar (Diniz, 2022).

Também foi-lhe perguntado a respeito das atividades desenvolvidas pela Capelania que auxiliam no desenvolvimento de Conteúdos Atitudinais, ele ressaltou os encontros grupais e as celebrações religiosas realizadas nas noites de segundas-feiras. Também disse que as práticas de oração pessoal e o cultivo de hábitos religiosos manifestam seus efeitos

benéficos em diversos pormenores da longa jornada de atividades, desde as conversas informais até os maiores eventos realizados. Por isso, para o entrevistado, a vivência religiosa facilita a vida educacional e profissional do cadete: a palavra amiga, a leitura religiosa, a palavra do capelão nas formaturas e o conforto espiritual perante os desafios, embora não possam ser exaustivamente medidos quantitativamente, pode oferecer aos jovens uma maior qualidade de vida interior, tais como a serenidade e o aperfeiçoamento de vínculos pessoais (Diniz, 2022).

Por fim, foi-lhe perguntado a respeito dos benefícios do incentivo às práticas religiosas e o reflexo disso na formação dos cadetes e posteriormente na atuação nos corpos de tropa, segundo ele, somente mediante da assunção racional, livre e volitiva de um projeto de vida mais elevado, o horizonte humano e profissional do Aspirante a Oficial, concluinte do curso da AMAN, estará, enfim, melhor guarnecido daqueles elementos fundantes dos laços humanos que se pretendam duradouros: o amor à profissão, o desejo de posse plena do bem e a busca da felicidade integral da alma, mediante o serviço a Deus e à Pátria brasileira (Diniz, 2022).

O segundo entrevistado foi o Capelão evangélico, Pastor Profírio.

Em relação à contribuição com o desenvolvimento atitudinal, ele disse que a religião, como linguagem, contribui com o desenvolvimento humano fornecendo um arcabouço teórico e de fé com o qual o indivíduo fará a sua leitura de mundo. Para ele, os ensinamentos religiosos, a despeito das especificidades de cada credo, são carregados de princípios morais universais como respeito ao semelhante, trato digno da pessoa, ordem e decência na vida, simplicidade, abnegação, resiliência, honra, responsabilidade, sentimento de dever etc. Todos estes ensinamentos podem ser notados no âmago do que se chama de “Conteúdo Atitudinal”. Contudo, ele destacou: abnegação, autoconfiança, combatividade, comunicação, disciplina, discrição, empatia, equilíbrio emocional, honestidade, persistência, resiliência, sociabilidade e tolerância, como atitudes claramente vistas nas entrelinhas do discurso religioso (Profírio, 2022).

A respeito das atividades desenvolvidas pela Capelania Militar que auxiliam no desenvolvimento de Conteúdos Atitudinais, disse acreditar que desde os cultos, missas e estudos espíritos, que são atividades formais eminentemente litúrgicas, às atividades sociais, mais informais, podemos notar o estímulo e o exercício dos “Conteúdos Atitudinais”. Para o entrevistado, considerando, principalmente, que numa boa prática religiosa não há dissociação entre o ambiente “santo” e o ambiente “profano”, seja num templo ou numa tarde de atividades de lazer num sítio, exige-se de um bom religioso o comportamento sempre

coerente com aquilo que se professa no seu credo (Profírio, 2022).

Disse também que a ACE e o Capelão evangélico realizam cultos, reuniões de oração, células de estudo bíblico, encontros de lazer, retiros espirituais e intercâmbio entre agremiações cristãs (EGEFA). Segundo ele, em todas estas atividades busca-se reforçar os valores do evangelho, os quais evidenciam os chamados “Conteúdos Atitudinais” já citados (Profírio, 2022).

Por fim, foi-lhe perguntado acerca dos benefícios do incentivo às práticas religiosas e qual o reflexo disso para a formação dos Cadetes e posteriormente atuação nos Corpos de Tropa (Profírio, 2022).

Ele afirmou acreditar que essas práticas apresentam benefícios à carreira militar, como: colaborar com a boa saúde psicossocial do militar; motivar atitudes de enfrentamento de desafios, e incentivar mudanças de comportamento quando necessário; favorecer a proteção contra crises familiares, depressão e suicídio; estimular o desenvolvimento de atitudes positivas; e auxiliar a inculcar no indivíduo o respeito às autoridades, honestidade, responsabilidade, espírito de corpo e decoro (Profírio, 2022).

Por fim, representando a Cruzada dos militares espíritas, foi entrevistado o oficial orientador do Grupo de Estudos Doutrinários da AMAN (GED).

Segundo o entrevistado, o contato do cadete com as agremiações religiosas contribuem para um equilíbrio psicológico que proporciona um alicerce para o desenvolvimento de atitudes como coragem, cooperação e dedicação. Para o entrevistado, a cooperação e a dedicação podem ser aprendidas no apoio religioso por meio dos exemplos bíblicos e podem ser utilizadas para um entendimento melhor dos desafios propostos na formação (Junior, 2022).

Em relação às atividades desenvolvidas pela Capelania Militar e/ou pelas Agremiações Religiosas que auxiliam no desenvolvimento de Conteúdos Atitudinais, ele ressaltou as reuniões e estudos sobre as doutrinas religiosas, atividades de caridade, assim como reflexões e debates sobre as religiões. Além disso, destacou a relação de amizade e apoio mútuo que os cadetes desenvolvem nestas agremiações (Junior, 2022).

Por fim, acerca dos benefícios do incentivo a práticas religiosas e o reflexo disso para a formação dos Cadetes e posterior atuação nos Corpos de Tropa, ele disse acreditar que os benefícios diretos estão relacionados ao apoio para superar os obstáculos da formação e desenvolvimento de espírito de corpo. Ademais, afirmou que para a formação do cadete estes produtos do apoio religioso contribuem para uma formação mais equilibrada e mais completa

no tocante ao apoio emocional e psicológico (Junior, 2022).

Pode-se observar, após a análise das entrevistas, a conexão de concepções entre os três representantes de doutrinas religiosas entrevistados, no fato de concordarem com a relação benéfica entre religião e educação moral. Apesar das diferenças doutrinárias, são encontradas semelhanças em relação ao estímulo e importância dos valores. Desse modo, independente das diferenças doutrinárias, elas confluem para o mesmo fim, por serem subordinadas à Capelania Militar, apesar das diferentes doutrinas religiosas existentes, a capelania regula objetivos gerais comuns.

Observa-se, também, semelhanças entre os objetivos citados pelos entrevistados e os identificados pela percepção dos cadetes, assim como a busca pela integração à sociedade, essa interação também se caracteriza como um meio auxiliar de reforço de Conteúdos Atitudinais. Além disso, almeja-se estimular comportamentos permanentes que sejam evidenciados, não só em ambientes religiosos, dessa forma reforçando e estimulando a perenidade de uma personalidade, segundo os valores cristãos, já que em sua maioria são semelhantes aos do Exército Brasileiro.

Além disso, observa-se que as abordagens das doutrinas possuem caráter preventivo, ou seja, possuem o objetivo de moldar o caráter, personalidades e atitudes, a fim de que possuam o melhor desempenho possível em todos os âmbitos da vida do militar.

ENTREVISTA COM OS ASPIRANTES FORMADOS NO ANO DE 2021

Também foi perguntado aos Aspirantes a Oficial formados no ano de 2021, então cadetes do 4º ano que realizaram estágios e cursos operacionais, a forma como o serviço religioso auxiliou a realização dos mesmos por meio do reforço de alguns Conteúdos Atitudinais. As respostas colhidas foram as seguintes:

Segundo a entrevistada, Aspirante a oficial Giovana, os Conteúdos Atitudinais reforçados pelas atividades da Capelania Militar auxiliaram grandemente durante a realização do Curso Básico Paraquedista. Para ela, também foi um grande auxílio durante toda a formação, mas, especialmente no referido curso, diante das dificuldades impostas, foi possível notar a importância do desenvolvimento de atitudes como persistência, resiliência e espírito de corpo por meio da religião. Além disso, segundo a entrevistada, o senso de propósito trazido pela fé fez com que todo sacrifício se tornasse mais valioso (Santos, 2022).

Para a entrevistada, Aspirante a oficial Renata, os Conteúdos Atitudinais desenvolvidos na UCM foram cruciais para a permanência e conclusão do curso operacional.

A militar relatou que os Conteúdos Atitudinais esperados num curso dessa magnitude são muito semelhantes à visão de disciplina, entrega, persistência, esperança, fé e sacrifício esperados para se ter uma vida de acordo com os valores cristãos. Além disso, afirmou que a ideia de unidade, o espírito de corpo e a disciplina, essenciais para viver a fé, são cruciais para permanecer no curso apesar das dificuldades (Campos, 2022).

Disse que quando se tem fé, mesmo o que aparentemente é impossível pode ser feito e conquistado com trabalho e confiança na providência divina, assim, até mesmo em termos de equilíbrio emocional, a vivência religiosa ajuda em muito na superação dos obstáculos (Campos, 2022).

Por meio dos relatos das recém-formadas da AMAN, evidencia-se a completude e efetividade da assistência religiosa, as entrevistadas foram participantes regulares das atividades desenvolvidas pela Capelania Militar durante a formação. Observam-se as similitudes entre a percepção delas e os propósitos principais da Capelania Militar da AMAN, além disso, verifica-se a interdisciplinaridade anteriormente citada, já que os conhecimentos não somente foram utilizados nas atividades religiosas. Nos relatos das duas entrevistadas, foi ressaltado o auxílio dos conteúdos desenvolvidos nas atividades religiosas nos cursos e estágios operacionais, como também no alcance da conclusão da formação, por meio do reforço dos conteúdos.

Além disso, nota-se que o reforço ocorre por meio de diversas atividades desenvolvidas pela capelania, tais como reuniões, cultos e missas, não só realizadas no âmbito da AMAN, restrito aos militares e à família militar, mas sim junto à população civil e às outras escolas de formação militar, a fim de buscar uma integração benéfica.

Logo, sintetiza bem a problemática da pesquisa, mostrando a efetividade e utilidade das atividades da capelania para o reforço dos conteúdos, observando também o emprego deles não só restrito ao ambiente religioso, mas sim em diversos âmbitos, tais como vida pessoal e profissional, o que se dá por meio do auxílio no desenvolvimento de atitudes como equilíbrio emocional, resiliência, entre outros.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O serviço de assistência religiosa possui suas origens no descobrimento do Brasil, desde então passou por alterações que o conduziram às suas características atuais. Salienta-se o aspecto legal que o ampara por meio de diversos dispositivos como a atual Constituição Federal e outros regulamentos internos do Exército Brasileiro. As atividades do SAREx são exercidas por meio das muitas capelanias militares situadas em todo o Brasil. Durante a formação dos futuros oficiais da linha bélica, há o suporte espiritual e religioso prestado pela Capelania Militar da AMAN, sendo um dos objetivos previstos em suas legislações contribuir com a educação moral.

Foi constatado que o serviço de assistência religiosa aos cadetes possui grande importância, além do suporte espiritual e religioso, ele também auxilia no desenvolvimento de Conteúdos Atitudinais. Além disso, apresentou resultados significativos, no que tange à utilização dos conteúdos reforçados por meio da Capelania Militar da AMAN, em outras áreas da vida, como profissional e afetiva, não se restringindo ao âmbito espiritual, conforme os relatos presentes nas entrevistas apresentadas neste trabalho. Desse modo, ficou evidente a relevância do papel da Capelania no que tange ao auxílio no desenvolvimento de Conteúdos Atitudinais durante a formação do futuro oficial.

Ademais, pôde-se verificar semelhanças entre o perfil religioso da população brasileira e o perfil religioso dos cadetes da AMAN, o que se observou no fato de as três religiões com maior número de adeptos serem iguais nas duas populações. Diante disso, notou-se que as atividades desenvolvidas pela Capelania da AMAN contemplam as três religiões com mais adeptos, o catolicismo, o protestantismo e o espiritismo.

Com isso, é possível sugerir, reservando a capacidade e o dever da Capelania Militar de prestar o apoio religioso e espiritual, independente da religião, que haja o reconhecimento e incentivo do desenvolvimento de atividades que atendam essas outras religiões, para que uma maior quantidade de cadetes possa ser assistida pela Capelania Militar da AMAN. Como oportunidade de pesquisas futuras, sugere-se o estudo do impacto das atividades religiosas e espirituais para os oficiais, para que se obtenha o conhecimento de como o reforço de atributos da área afetiva auxilia a exercer liderança sob os corpos de tropa.

Além disso, sugere-se o estímulo da participação dos cadetes às atividades da Capelania e a ampliação da divulgação das mesmas, a fim de que mais cadetes se beneficiem

da Capelania Militar, de modo que os integrantes da força terrestre sejam melhor formados em relação à área atitudinal e afetiva.

Ao se concluir este trabalho científico, é possível observar que as pesquisas e entrevistas realizadas apresentaram discursos positivos em relação ao reforço de Conteúdos Atitudinais feito pelas atividades da capelania, assim como a utilização desses conteúdos reforçados em lugares e aspectos não religiosos. Os dois conteúdos mais reforçados segundo a percepção dos cadetes foram equilíbrio emocional e resiliência. Evidenciando, assim, a significativa contribuição no desenvolvimento de atributos da área afetiva aos cadetes, de forma a contribuir com a educação moral, além de suprir as necessidades religiosas e espirituais.

REFERÊNCIAS

- ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS. **Iniciação à pesquisa científica**. 2 ed. Resende, 2019
- ALVES, Gisleno Gomes de Faria Alves. **Manual do Capelão**. 1.ed. São Paulo: editora hagnos, setembro de 2017.
- BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.
- BRASIL. Exército. **R-1: Regulamento Interno e dos Serviços Gerais (RISG)**. Brasília, DF, 2003.
- BRASIL. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. **EB70-MC-10.238: Logística militar terrestre**. 1. ed. 2018.
- BRASIL. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. **EB70-MC-10.240: Manual de Campanha a assistência religiosa nas operações**. 1. ed. 2018.
- BRASIL. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. **Patrono**. (Extraído do Novo Dicionário da Língua Portuguesa, Ed Nova Fronteira, 1ª Edição, 1975). Disponível em: <https://www.eb.mil.br/patronos>. Acesso em 20 jan. 2022.
- BRASIL. **Portaria 001 - DECEX, de 8 de janeiro de 2018**. Aprova as Normas para Desenvolvimento e Avaliação dos Conteúdos Atitudinais. Disponível em: http://www.decex.eb.mil.br/images/pdf/Port-nr-001-DECEX-de-8-JAN-18_Aprova-NDACA_EB60-N.05.013.pdf Acesso em 20 jan 2022.
- CAMPOS, Renata Lima. **Entrevista com as aspirantes a oficial participantes das atividades da capelania da AMAN da turma de 2021 que realizaram curso/estágio operacional**. [Entrevista concedida a] Luana Gouveia de Oliveira. 2022.
- COTIAN, Michela de Souza; VILETE, Liliane; VOLCHAN, Eliane; e FIGUEIRA, Ivan. **Revisão sistemática dos aspectos psicossociais, neurobiológicos, preditores e promotores de resiliência em militares**. *Jornal Brasileiro de Psiquiatria* 2014; 63(1): 72-85. Rio de Janeiro.
- DINIZ, Uyrájá Lucas Mota. **Entrevista com os capelães e oficiais orientadores de grupos religiosos da AMAN**. [Entrevista concedida a] Luana Gouveia de Oliveira. 2022.
- EXÉRCITO BRASILEIRO, **Serviço de Assistência Religiosa**. Disponível em:<www.eb.mil.br/sarex> . Acesso em 20 out. 2021
- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- HOUAISS, Antônio. **Pequeno dicionário Houaiss da Língua Portuguesa** 1. ed. São Paulo: Editora Moderna, 2015.

INSTITUO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA- IBGE. **População residente por religião, 2010.** Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/9662-censo-demografico-2010.html?edicao=9749&t=destaques>>, acesso em 10 fev. 2022

JUNIOR, Antonio João de Oliveira Vianna. **Entrevista com os capelães e oficiais orientadores de grupos religiosos da AMAN.** [Entrevista concedida a] Luana Gouveia de Oliveira. 2022.

LIMA, Rogério de Carvalho. **Capelães nas Trincheiras.** 1º edição. Rio de Janeiro: editora multifoco, outubro de 2014.

MORAES, João Batista Mascarenhas de. **A F.E.B. pelo seu comandante.** 2. ed. São Paulo: editora Instituto Progresso editorial S.A., janeiro de 1947.

PARGAMENT, K.I. & SWEENEY, P.J. (2011). **Building Spiritual Fitness in the Army: an Innovative Approach to a Vital Aspect of Human Development.** The American psychologist. 66. 58-59.

PROFÍRIO, Émerson Couto. **Entrevista com os capelães e oficiais orientadores de grupos religiosos da AMAN.** [Entrevista concedida a] Luana Gouveia de Oliveira. 2022.

SANTOS, Giovana Abrão. **Entrevista com as aspirantes a oficial participantes das atividades da capelania da AMAN da turma de 2021 que realizaram curso/estágio operacional.** [Entrevista concedida a] Luana Gouveia de Oliveira. 2022.

SANTOS, Vanice dos; CANDELORO, Rosana J. **Trabalhos acadêmicos: uma orientação para a pesquisa e normas técnicas.** Porto Alegre, RS: AGE, 2006.

APÊNDICE

APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO

Questionário sobre o serviço de assistência religiosa aos cadetes da AMAN

O presente instrumento é parte do trabalho de conclusão de curso, do Curso de formação da AMAN, da Cad Int Luana Gouveia de Oliveira, cujo tema é: "O SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA RELIGIOSA AOS CADETES DA AMAN." A pesquisa é direcionada aos cadetes e aspirantes das turmas de 2021, 2022, 2023 e 2024 que tenham frequentado alguma agremiação religiosa, evidenciando quais Conteúdos Atitudinais foram trabalhados durante essas atividades. As declarações de cada participante serão tratadas de forma confidencial. A apresentação dos resultados será feita de maneira a não permitir a identificação das pessoas envolvidas.

Participou de alguma atividade das agremiações religiosas? Qual é o seu ano de formação? (2021, 2022, 2023, 2024)

Com qual frequência participa das atividades religiosas? (semanalmente, quinzenalmente, mensalmente)

Marque os dois Conteúdos Atitudinais dos citados abaixo que são mais trabalhados nessas atividades e o auxiliam na rotina acadêmica (TFM, SIESP, DE, SEC TIRO, SEC EQUI e outros). (Equilíbrio emocional, resiliência, espírito de corpo, tolerância, sociabilidade, persistência, empatia)

Realizou algum estágio ou curso operacional no 4º ano?

Acredita que os valores e/ou Conteúdos Atitudinais desenvolvidos nas atividades religiosas o auxiliaram durante a realização dos estágios e cursos?

De que forma o serviço religioso o auxiliou na realização do curso?

APÊNDICE B –ENTREVISTA

ENTREVISTA COM OS CAPELÃES E OFICIAIS ORIENTADORES DE GRUPOS RELIGIOSOS DA AMAN

1- O senhor acredita que a Capelania Militar da AMAN e as Agremiações Religiosas auxiliam o Cadete no desenvolvimento de Conteúdos Atitudinais? Se sim, quais o senhor considera os principais e por quê?

2- Quais as atividades desenvolvidas pela Capelania Militar e/ou pelas Agremiações Religiosas que auxiliam no desenvolvimento de Conteúdos Atitudinais?

3- Quais seriam os benefícios do incentivo a práticas religiosas e qual o reflexo disso para a formação dos Cadetes e posterior atuação nos Corpos de Tropa

APÊNDICE C –ENTREVISTA

ENTREVISTA COM AS ASPIRANTES A OFICIAL PARTICIPANTES DAS ATIVIDADES DA CAPELANIA DA AMAN FORMADAS NO ANO DE 2021 QUE REALIZARAM CURSO/ESTÁGIO OPERACIONAL

1. De que forma os Conteúdos Atitudinais reforçados pelas atividades da Capelania Militar auxiliou na realização do Curso/Estágio Operacional?